

## Resultado líquido até setembro atinge os 55 M€

Para informações adicionais contactar:  
Cristina Amorim  
Representante para as Relações com o Mercado  
Tel.: + 351 227 475 425  
[corticeira.amorim@amorim.com](mailto:corticeira.amorim@amorim.com)  
[www.corticeiraamorim.com](http://www.corticeiraamorim.com)

Corticeira Amorim, SGPS, S.A.  
Sociedade Aberta  
Edifício Amorim I  
Rua de Meladas, n.º 380  
4536-902 Mozelos VFR  
Portugal

Capital Social: EUR 133 000 000,00  
C.R.C. Sta. Maria da Feira  
Matrícula e NIPC: PT 500 077 797

Sobre Corticeira Amorim SGPS, S.A.:  
Tendo iniciado a sua atividade no século XIX, a Corticeira Amorim tornou-se na maior empresa transformadora de produtos de cortiça do mundo, gerando um volume de negócios superior a 600 milhões de euros em 103 países. A Corticeira Amorim e as suas subsidiárias fazem parte de um esforço concertado para a conservação e preservação de milhões de sobreiros espalhados pela bacia do Mediterrâneo. Temos orgulho da nossa contribuição na correta utilização desta importante floresta que desempenha um papel fundamental na fixação de CO<sub>2</sub>, na preservação da biodiversidade e no combate à desertificação. Para saber mais informação convidamo-lo a visitar páginas informativas na Internet como  
[www.amorim.com](http://www.amorim.com) ou  
[www.amorimcork.com](http://www.amorimcork.com)

### Destaques:

- *Vendas com crescimento assinalável de 6%*
- *EBITDA aumenta 19% para os 95,5 M€*
- *Resultado líquido atinge os 55M€, um aumento de 33% face ao período homólogo, equivalente ao resultado de todo o exercício de 2015*
- *Proposta de distribuição de reservas aos acionistas no valor de € 0,08 por ação*

A Corticeira Amorim encerrou os primeiros nove meses do ano com vendas acumuladas de 491 M€, uma subida de 6% face ao período homólogo. O Resultado Líquido atingiu os 55,224 M€, um acréscimo de 32,7% *versus* os primeiros nove meses de 2015 (41,61 M€).

Contrariamente à realidade do período homólogo, em que o efeito cambial foi bastante favorável, as vendas neste período de 2016 não foram materialmente impactadas pelas taxas de câmbio em vigor.

Em resultado do efeito conjugado do aumento de vendas, do bom registo ao nível da margem bruta e da diminuição dos custos operacionais, o EBITDA acumulado atingiu os 95,5 M€, registando um crescimento assinalável face aos 80,2 M€ registados no período homólogo.

O rácio EBITDA/Vendas, relativo aos primeiros nove meses, foi de 19,4%, o que compara favoravelmente com o valor alcançado no mesmo período em 2015, quando se fixou em 17,3%.

A função financeira continua a usufruir da continuada queda do valor da dívida remunerada e de taxas de juro mais baixas. No final deste terceiro trimestre, o gasto líquido com a Dívida Remunerada diminui para 1,3 M€ (9M15: 1,7 M€).

Conforme comunicação ao mercado efetuada a 20 de Outubro 2016, a Corticeira Amorim anunciou a venda da sua participação na associada US Floors, Inc. Estima-se que a transação se concretize no quarto trimestre do corrente ano. O efeito que a referida alienação terá nas contas consolidadas da Corticeira Amorim ainda não está determinado.

## Principal Unidade de Negócio ultrapassa os 320 milhões de euros de vendas

A **Unidade de Negócios Matérias-Primas** manteve a tendência de crescimento, registando um aumento das vendas de cerca de 9%. O valor do EBITDA acumulado a setembro 2016 atingiu os 13,9 M€, uma variação homóloga positiva de 3,3%.

No final do trimestre, concluída a campanha de compra de cortiça de 2016, estavam totalmente atingidos os objetivos delineados para esta UN.

As vendas da **UN Rolhas** atingiram os 324 M€, o que representa um crescimento de 7,4% em relação ao período homólogo.

A subida das vendas continua a ser justificada em cerca de 50% pelo efeito volume, sendo o restante proveniente do efeito *mix*, sobretudo ao nível das rolhas naturais, o produto de maior valor acrescentado desta UN. O efeito positivo resultante desta evolução foi ainda complementado pelo registo no terceiro trimestre das primeiras transações de rolhas com a tecnologia NDtech.

O EBITDA alcançou o valor acumulado de 58,6 M€, representando 18,1% das vendas no final dos nove meses. De salientar que o rácio consolidado EBITDA/Vendas das UN Matérias-Primas e Rolhas atingiu os 21,7%.

A **UN Revestimentos** manteve durante este período a tendência de crescimento dos trimestres anteriores. Ao atingir os 89,8 M€ (+6,4%), as vendas da UN continuaram a beneficiar do bom desempenho da gama Hydrocork®. De realçar, também, o impacto da nova linha Authentica®, que - ao dispensar o *solid vinyl layer*, incrementando a espessura do *inlay* de cortiça - se diferencia das restantes soluções deste segmento de visuais de vinil como uma opção mais ecológica.

O aumento da atividade e a redução dos custos operacionais permitiram que o valor acumulado do EBITDA atingisse os 9,3 M€ (+29,9%).

A **UN Aglomerados Compósitos** registou no final de setembro vendas acumuladas de 77 M€ (+2,4%). A quebra no ritmo de crescimento

verificada no terceiro trimestre resulta essencialmente de um registo excecional de vendas no terceiro trimestre de 2015 (com crescimento de 27%). As três principais áreas de atividade (Retalho, Construção e Indústria), embora a crescer de forma importante, viram diminuir o ritmo das suas taxas de crescimento.

A melhoria na margem bruta percentual, beneficiada pela diminuição de preço de algumas matérias-primas, o aumento da atividade e a redução dos custos industriais fizeram elevar o EBITDA para os 14,8 M€, um crescimento de 29% relativamente ao período homólogo de 2015.

As vendas da **UN Isolamentos** atingiram vendas acumuladas de 9 M€, um aumento de 18,8% face aos nove meses de 2015. Este aumento foi gerado, essencialmente, pelo aglomerado de cortiça expandida e MDFachada.

O EBITDA atingiu os 2 M€, um crescimento de 61% em relação ao período homólogo anterior.

## Distribuição de reservas livres no montante de € 0,08 por ação

O sólido crescimento da atividade e dos resultados dos últimos exercícios, bem como as perspetivas para o exercício corrente, vêm permitindo à Corticeira Amorim gerar *cashflows* crescentes e um consequente reforço da sua autonomia financeira, sendo assim, possível efetuar uma distribuição de reservas aos Acionistas sem colocar em causa a manutenção de uma eficiente estrutura de capitais da Corticeira Amorim. Assim, o Conselho de Administração propõe convocar a Assembleia Geral de Acionistas a fim de propor a distribuição de reservas livres equivalentes ao valor bruto de € 0,08 por ação, a distribuir aos Acionistas na proporção das suas participações.

Este dividendo acresce aos € 0,16 por ação pagos no primeiro semestre.

## Preparação e divulgação de Informação Trimestral

De acordo com o disposto no número 2 do art.º 246.º-A do Código dos Valores Mobiliários, a Corticeira Amorim, SGPS, S.A. informa da sua decisão de continuar a preparar e divulgar informação financeira trimestral consolidada, em termos idênticos à atual prática da Empresa.

## Indicadores Consolidados

	9M16	9M15	Variação	3T16	3T15	Variação
Vendas	490.857	462.889	6,0%	156.900	153.692	2,1%
Margem Bruta – Valor	256.175	242.339	5,7%	79.899	77.080	3,7%
	1) 53,0%	50,7%	+ 2,3 p.p.	54,4%	52,0%	+ 2,4 p.p.
Gastos operacionais correntes (incl. depreciações)	178.790	180.899	-1,2%	55.217	55.961	-1,3%
EBITDA corrente	95.446	80.155	19,1%	29.592	25.777	14,8%
EBITDA/Vendas	19,4%	17,3%	+ 2,1 p.p.	18,9%	16,8%	+ 2,1 p.p.
EBIT corrente	77.385	61.440	26,0%	24.682	21.120	16,9%
Gasto não recorrentes	2) 3.730	2.907	N/A	0	-5	N/A
Resultado líquido (atribuível aos accionistas)	55.224	41.610	32,7%	20.078	15.388	30,5%
Resultado por acção	0,415	0,330	25,9%	0,151	0,122	23,8%
Dívida remunerada líquida	3) 64.255	86.277	-22.022	-	-	-
Dívida remunerada líquida/EBITDA (x)	4) 0,55	0,86	-0,31 x	-	-	-
EBITDA/juros líquidos (x)	5) 105,6	69,5	36,12 x	46,5	62,5	-16,05 x
Autonomia financeira	6) 53,4%	52,1%	+ 1,4 p.p.	-	-	-

1) Sobre o valor da produção

2) Valores referem-se a provisão relativa a processos judiciais laborais e alfandegários na Amorim Argentina, gastos a reconhecer relativo a negócios iniciados no exercício anterior e acerto referente a interesses que não controlam (2016) e abate de Goodwill (2015)

3) 9M 15: Exclusão do valor dos dividendos de 32,6 M € da proposta do CA à AG a pagar em Novembro

4) Considerou-se o EBITDA corrente dos 4 últimos trimestres

5) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui I. Selos e comissões).

6) Capitais Próprios / Total balanço